



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
GERÊNCIA DE CONVÊNIOS

PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS DA CONCEDENTE

ORGÃO CONCEDENTE: SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		CNPJ: 05.469.845/0001-44
ENDEREÇO: PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, RUA 82, Nº 400, 6º ANDAR.		
BAIRRO: SETOR SUL	CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74.015-908
E-MAIL: convenios.serint@goias.gov.br	TELEFONE: (62) 3201-5653	
NOME DO RESPONSÁVEL: ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR		CPF: 315.887.351-68

2 – DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE

ENTIDADE PROPONENTE: Central de Associações de Agricultores do Estado de Goiás - CAAEGO		CNPJ: 04.632.127/0001-84
ENDEREÇO: RUA A, LOTE 12 – S/Nº, GALPÃO 01 – ESCRITÓRIO		
BAIRRO: DISTRITO INDUSTRIAL – DIVINO VAZ DOS REIS	CIDADE: Ouidor	CEP: 75.715-000
E-MAIL: centralassociacoes@hotmail.com	TELEFONE: (62) 98162-9147	
NOME DO RESPONSÁVEL: Marivalda Aparecida dos Santos		CPF: 604.819.001-87
CONTA ESPECÍFICA PARA O FOMENTO		
BANCO: CAIXA ECONOMICA FEDERAL	AGÊNCIA: 0564	CONTA CORRENTE: 577159159-5

3 - IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR INDICADO PELA PROPONENTE

NOME: Lucas Henrique Alves de Moraes		CPF: 986.846.981-34
VÍNCULO COM O PROPONENTE (Entidade): Colaborador		FUNÇÃO: Coordenador
ENDEREÇO: R. ROSENVAL ALVES DOS SANTOS 350		
BAIRRO: RESIDENCIAL MONTE CARLO	CIDADE: Goiânia	CEP: 74370-455
TELEFONE: 064 98127-4212	EMAIL: lhamorais2016@gmail.com	

4 – SÍNTESE DA PROPOSTA E DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO

OBJETO DA PARCERIA: Promoção e fortalecimento da produção agroecológica no estado de Goiás, por meio da implantação de corredores	VIGÊNCIA DA PARCERIA	
	INÍCIO: APÓS A ASSINATURA DA PARCERIA	TÉRMINO: 12 (DOZE) MESES APÓS

agroecológicos, cozinha coletiva e capacitações a agricultores e agricultoras familiares.

A ASSINATURA DA
PARCERIA

DETALHAMENTO DO OBJETO:

CAAEGO propõe ações que terão como resultados:

- A implantação de 16 corredores agroecológicos;
- A implantação de 01 (uma) cozinha coletiva de mulheres camponesas, na regional Estrada de Ferro;
- 01 oficina de gestão e boas práticas na produção de alimentos, para mulheres;
- 16 capacitações para a implantação de corredores agroecológicos;
- 05 capacitações para a produção de sementes crioulas agroecológicas;
- 01 capacitação estadual de agentes agroecológicos multiplicadores;
- Contratação de 01 auxiliar administrativo para apoio operacional às ações da proposta.

METAS A SEREM ATINGIDAS:

Objetivo 1: multiplicar práticas de produção que agregam a agroecologia e geração de renda para famílias camponesas (agricultores familiares).

- **Meta 1.1:** implantar 16 corredores agroecológicos nas regiões de atuações da CAAEGO.

Objetivo 2: apoiar e estimular processos associativos e cooperativos para a redução das desigualdades de gênero.

- **Meta 2.1:** implantar 01 cozinha coletiva de mulheres camponesas, na regional Estrada de Ferro.

- **Meta 2.2:** realizar 01 oficina de gestão e boas práticas na produção de alimentos, para mulheres.

Objetivo 3: Fortalecer a transição agroecológica por meio de ações de capacitação a agricultores e agricultoras familiares.

- **Meta 3.1:** realizar 16 capacitações para a implantação de corredores agroecológicos;

- **Meta 3.2:** realizar 05 capacitações para a produção de sementes crioulas agroecológicas;

- **Meta 3.3:** realizar 01 capacitação estadual de agentes agroecológicos multiplicadores.

Objetivo 4: apoiar a logística e execução das ações previstas.

- **Meta 4.1:** contratação de 01 auxiliar administrativo para apoio operacional às ações da proposta.

JUSTIFICATIVA:

Segundo dados do Climate Watch, o Brasil é o 7º maior emissor de gases do efeito estufa, sendo 34,83% provenientes da agricultura. A agroecologia oferece soluções que aumentam a resiliência dos sistemas agrícolas e ajudam na conservação da biodiversidade, na mitigação das mudanças climáticas e na preservação ambiental.

Os benefícios vão para muito além da preservação ambiental, já que aumenta a diversidade e a quantidade de alimentos disponíveis nos mercados brasileiros, contribuindo para a redução da inflação dos preços. Também representa um avanço do ponto de vista social, já que aumenta a geração de emprego e renda, além de aumentar a qualidade de vida e a saúde das famílias nos campos e nas cidades.

Em 2021, Goiás foi o segundo maior produtor de soja do Brasil, representando cerca de 15% da produção nacional. A produção de milho também é significativa, consolidando o estado como um dos principais celeiros do país. Isso faz com que Goiás é um dos maiores consumidores de agrotóxicos do Brasil, com um aumento significativo nos últimos anos.

Além disso, A expansão da pecuária bovina contribuiu para um aumento significativo da área de pastagens, impactando a cobertura vegetal nativa. O Cerrado goiano sofreu um desmatamento expressivo nas últimas décadas, com perda de cerca de 50% de sua cobertura original e muitos rios goianos apresentam problemas de poluição, principalmente por agrotóxicos e esgoto doméstico.

O Índice de Desenvolvimento Humano de Goiás é considerado alto em comparação com outros estados brasileiros, porém, há desigualdades regionais significativas.

A renda per capita em Goiás é superior à média nacional, mas a distribuição de renda é desigual, com uma concentração de renda nas mãos de uma minoria. Apesar do crescimento econômico, ainda há um número significativo de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, principalmente em áreas rurais e periferias urbanas.

No estado, cerca de 70% dos estabelecimentos agrícolas em Goiás são de agricultura familiar, porém, a maior parte da produção e da renda está concentrada no agronegócio. Isso faz com que a produção orgânica em Goiás ainda é incipiente, representando uma pequena parcela da produção agrícola total. Além do mais, os programas governamentais e iniciativas da sociedade civil para incentivar a produção orgânica e a agroecologia, esbarram nos recursos limitados.

Na regional Sul/Sudeste, as famílias possuem uma melhor condição econômica, principalmente porque as propriedades estão localizadas em áreas de solo mais fértil e com boa disponibilidade de água, garantindo continuidade de produção e renda. Esta, por sua vez, origina-se da produção de leite e lavouras anuais. Essa regional, em especial os municípios de Catalão, Ouidor, Davinópolis e Três Ranchos, tem garantido cerca de 60% da produção de sementes de milho, feijão e arroz para comercialização através do PAA Sementes. Há famílias que já produzem de forma agroecológica e outras estão no processo de transição.

Na regional Norte as terras são menos produtivas, com solos de menor fertilidade e limitações de água, sendo uma região empobrecida, cujo município polo é Santa Terezinha de Goiás. As ações nesta regional já permitiram identificar variedades de milho adaptadas e existem diversas famílias que produzem sementes, em especial nos municípios de Crixás, Santa Terezinha de Goiás e Campos Verdes.

Os municípios abrangidos pela regional Nordeste, cujo polo é Buritinópolis, localizam na região com os maiores problemas socioeconômicos do estado, com piores condições de habitação, saúde e educação, a despeito das reservas naturais que possui. As famílias camponesas são pobres, com enormes limitações de acesso à água de qualidade. Há, entretanto, indicações de variedades de milho e feijão bem adaptadas à região.

Na regional Noroeste, o município polo é o município de Jaraguá. Fazendo parte de região de melhor situação socioeconômica e muito produtiva, as famílias camponesas, em sua maioria, possuem condições econômicas remediadas. A pecuária leiteira é expressiva, assim como as lavouras anuais (milho especialmente) e frutas, como melancia, banana e abacaxi. Nessa regional, a produção de sementes, em especial de milho, está mais concentrada em Jaraguá. Há famílias já produzindo essas sementes em sistemas em transição agroecológica.

Na regional Estrada de Ferro, onde o município polo é Vianópolis, há uma boa produção de sementes de milho, feita também no município de Vianópolis. Algumas famílias já produzem milho e feijão em sistemas em transição e produtores orgânicos certificados que comercializam seus produtos em feiras locais e em parceria com cooperativas mistas da região para programas governamentais. Essa região é uma das principais bacias leiteiras de Goiás, havendo predomínio da agricultura de larga escala com o uso de sementes geneticamente modificadas. Há, entre os agricultores familiares, grupos e mulheres que se dedicam ao artesanato e ao plantio e processamento de mandioca.

Diante dessa caracterização, esta proposta tem como foco a atuação direta com agricultores familiares, muitos deles, beneficiários em políticas públicas como a habitação rural, PNAE, PAA, dentre outras. Nesse sentido, os interesses recíprocos e a relação entre a proposta e os problemas a serem solucionados encontram respaldo pela lei nº 19.998, de 22 de janeiro de 2018, denominada Lei Dom Tomás Balduino.

A referida lei estabelece que:

Art. 5º A implantação da Política Estadual de Agricultura Familiar será regida pelos seguintes princípios e diretrizes: I – desenvolvimento de ações estruturantes a partir de: a) eliminação das desigualdades social, de gênero, raça e etnia; b) desenvolvimento socioeconômico, priorizando os sistemas associativistas e cooperativistas; c) uso sustentável dos recursos naturais; d) garantia da soberania e segurança alimentar e nutricional; e) educação no e do campo.

A partir desses princípios e da capacidade técnica oriunda de uma vasta experiência na execução de projetos e políticas públicas voltados para a agricultura familiar, é que a CAAEGO propõe ações que terão como resultados: a implantação de 01 (uma) cozinha coletiva de mulheres camponesas, na regional Estrada de Ferro; 01 oficina de gestão e boas práticas na produção de alimentos, para mulheres; a implantação de 16 corredores agroecológicos; 16 capacitações para a implantação de corredores agroecológicos; 05 capacitações para a produção de sementes crioulas agroecológicas; 01 capacitação estadual de agentes agroecológicos multiplicadores, além da contratação de 01 auxiliar administrativo para apoio operacional às ações da proposta.

PUBLICO BENEFICIÁRIO:

Agricultores e agricultoras familiares do estado de Goiás nos municípios de:

- Região Norte: Guarinos, Santa Terezinha de Goiás, Pilar de Goiás, Crixás;
- Região Estrada de Ferro: Orizona, Vianópolis, Sylvania;
- Região Nordeste Goiano: Mambai, Buritinópolis, Simolândia, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Alvorada do Norte;
- Região Noroeste/Centro: Jaraguá, Heitorai, Itaguaru, Jesupolis;
- Região Sudeste: Catalão, Ouvidor;

METODOLOGIA E ABORDAGEM DA PROPOSTA:

As ações da proposta seguem o percurso da educação popular e das ações de extensão. A partir da dimensão da educação popular, os beneficiários serão mobilizados/sensibilizados pela equipe de coordenação regional, que faz parte da própria estrutura organizacional da CAAEGO. Para que os beneficiários sejam mobilizados, as coordenações farão reuniões, dentro do cronograma de ações de cada local, para pautar a realização das ações.

Essas reuniões já acontecem na dinâmica de cada local, pois as famílias beneficiárias fazem parte de outras ações, a exemplo da habitação rural, com o projeto de moradia camponesa. Nesse sentido, será primordial ações conjuntas com organizações sociais que aglutinam maior número de agricultores familiares organizados, a exemplo do Movimento Camponês Popular (MCP), com forte atuação nas comunidades rurais, no Estado de Goiás. Além disso, a existência da Rede Sementes da Vida, que aglutina diversas associações, dentre elas, a CAAEGO, é fundamental para maior capilaridade dos resultados a serem atingidos.

Corredores agroecológicos: nesses corredores, os agricultores familiares combinam diferentes culturas e espécies de plantas, criando um sistema agrícola mais diversificado e resistente. Essa diversidade atrai polinizadores, predadores naturais de pragas e outros organismos benéficos, contribuindo para o equilíbrio ecológico do sistema. Além de gerar renda. Os corredores serão implantados a partir da metodologia já aplicada pela Embrapa Cerrados. Serão implantados em áreas de 1 hectare, com atuação direta das famílias e a implantação contará com a contribuição de agricultores que já possuem experiência com a prática dos corredores agroecológicos.

Os corredores já possuem aplicabilidade testada, no estado de Goiás, a partir do trabalho desenvolvido pelo Movimento Camponês Popular (MCP), com uma experiência de mais de 15 anos utilizando a técnica, em parceria com a EMBRAPA CERRADOS.

Assim sendo, os corredores serão replicados em diversas propriedades e regionais do estado de Goiás, em que a CAAEGO tem organização, contando com a parceria entre outras organizações e entidades, como o MCP, a Embrapa e associações locais de agricultores familiares. A área será escolhida, a partir de uma mobilização junto às famílias e estas poderão acolher a iniciativa para se transformar em unidade multiplicadora da experiência. Esses locais servirão, ainda, para a realização de capacitações voltas à implantação de corredores e à produção agroecológica.

Cozinha coletiva: a cozinha segue uma prática, em execução pela CAAEGO, em que outras 4 cozinhas já funcionam, uma delas com mais de 10 anos. A cozinha é equipada minimamente e contando com um grupo pequeno de mulheres para iniciar a experiência, que será acompanhada por lideranças de outras cozinhas.

Capacitações: as atividades de capacitação terão como princípios norteadores:

- Dialogicidade: priorizar o diálogo e a construção conjunta do conhecimento.
- Problemática: estimular a reflexão crítica sobre a realidade e a busca por soluções inovadoras.

- Transversalidade: abordar temas como gênero, raça, meio ambiente e políticas públicas de forma integrada.
- Interdisciplinaridade: combinar conhecimentos de diferentes áreas, como agricultura, sociologia, educação e economia.

Além disso, as capacitações terão como orientação a participação de 50% de mulheres e jovens.

As atividades acontecerão nas comunidades para que seja um facilitador para as agricultoras e agricultores familiares participarem. Além disso, é uma forma de diminuir custos com deslocamentos. A alimentação para as atividades será dada prioridade para adquirir dos camponeses, como estratégia de fortalecimento da comercialização e geração de renda, além de proporcionar mais condições de ofertar alimentação saudável e agroecológica. Para essas atividades, contaremos com parcerias a serem firmadas, com o objetivo de minimizar os gastos.

5 - DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Central de Associações de Agricultores do Estado de Goiás - CAAEGO surgiu em fevereiro de 2001, com o objetivo de organizar as famílias camponesas do estado de Goiás para superar as dificuldades de acesso às políticas públicas, como os créditos e as formas como devem ser aplicados, com objetivo de melhorar a produção, e consequentemente a renda e a qualidade de vida das famílias camponesas, bem como assessorar outras associações da agricultura familiar. Foi neste momento que as camponesas e camponeses perceberam que se associando e cooperando, poderiam criar as condições para melhoria das condições de vida das famílias e construir alternativas para as famílias camponesas, a partir da produção de alimentos saudáveis e diversificados a partir da Agroecologia e da Produção de Sementes, Mudas e raças Crioulas.

A CAAEGO possui como Objetivos Gerais:

- I- Estimular o desenvolvimento agrícola, progresso econômico e social nas diversas comunidades rurais;
- II- Estimular o desenvolvimento comunitário e cultural das diversas comunidades rurais vinculadas aos projetos dos pequenos agricultores;
- III- Estimular o desenvolvimento de tecnologias alternativas, preservação do meio ambiente e desenvolvimento da agricultura agroecológica e orgânica nas comunidades rurais;
- IV- Estimular o desenvolvimento de formas de cooperação no trabalho e na produção agrícola, apoiando e incentivando o trabalho voluntário nos termos da lei 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.

Seus Objetivos Específicos são:

- I- Promover o intercâmbio de experiências de desenvolvimento agrícola;
- II- Defender os interesses sociais e econômicos de seus associados e das comunidades rurais vinculadas aos projetos dos pequenos agricultores;
- III- Apoiar os trabalhos rurais.

Nos últimos anos a CAAEGO efetivou importantes experiências com mais de seis mil famílias camponesas a ela vinculada, direta e indiretamente. A CAAEGO também vem proporcionando e desenvolvendo um amplo trabalho com sementes de variedades crioulas desde sua fundação, assim como, um amplo trabalho de organização política e econômica das mulheres camponesas, prezando os princípios da Agroecologia e a organização de grupos de mulheres para se inserirem no mercado, seja através da organização de feiras camponesa, seja a partir de programas institucionais, como o PAA e o PNAE.

A partir das experiências que a CAAEGO conseguiu construir e fortalecer, em 2009, foi articulada a rede Camponesa de Agroecologia no Cerrado com o objetivo de fortalecer/ampliar/construir com outras organizações e entidades experiências agroecológicas de produção e organizar e capacitar as famílias camponesas para produzir alimentos saudáveis a partir dos princípios da agroecologia e do agroextrativismo no Cerrado Goiano.

Essa articulação da rede foi e é, um importante instrumento para fortalecer a organização e a produção camponesa no Cerrado e têm conseguido importantes avanços como a construção de experiências de transição da produção convencional para a produção agroecológica, o convencimento das famílias para usar suas próprias sementes, deixando de depender do mercado para produzir e assim reduzir a importação externa e otimizar o uso dos recursos naturais disponíveis sem destruí-los, mas conservando-os e cuidando desses bens. Essas ações vêm, paulatinamente, melhorando a renda e a qualidade de vidas das famílias camponesas, o que as mantêm no campo cumprindo sua dupla missão, que é produzir alimentos saudáveis e diversificados para a população brasileira e cuidando dos bens naturais, em especial do Cerrado, bioma este, quase destruído pelo avanço de agronegócio em Goiás e em outros estados brasileiros.

Para desenvolvimento de suas ações a CAAEGO e as demais entidades conseguiram apoio direto e indireto, tanto do Governo Federal, quanto de entidades internacionais.

Ações Desenvolvidas pela CAAEGO e pela Rede Camponesa de Agroecologia no Cerrado:

Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, aos pequenos produtores e aos trabalhadores rurais assentados através de convenio firmado com o governo federal junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para a realização de trabalhos voltados para o apoio às ações de Desenvolvimento de um Programa de Produção de Sementes Crioulas e Implantação de Bancos de Sementes em Comunidades Rurais do Estado de Goiás, desenvolvidos no estado desde o ano de 2004, trabalho que envolve atualmente cerca de 1.850 famílias camponesas envolvidas;

Desenvolvimento de ações para a capacitação de agricultores para a Produção de Leite a Pasto através da realização de cursos para atividade leiteira baseada na utilização de pastagens naturais ou naturalizadas, de produção primavera-estival, isto é, utilizando o método Pastoreio Racional Voisin – PRV, em municípios do estado de Goiás através de convenio firmado com o governo federal junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), trabalho que envolveu cerca de 250 famílias camponesas em vários municípios do estado de Goiás entre 2009 e 2010.

Comercialização de produtos da agricultura camponesa, através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), através de projeto firmado com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), nos anos de 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012.

Assinatura de cartas de aptidão junto ao PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar para os pequenos agricultores a ela vinculada.

Realização de cursos, seminários, fóruns de debates e similares, estaduais e nacionais, nas mais diversas áreas que visem o desenvolvimento e aperfeiçoamento de trabalhadores rurais, adultos, jovens, mulheres e crianças.

Realização de Seminários Estaduais de mulheres camponesas onde se discutiu temas como: Fortalecimento da organização das mulheres, como elemento chave para a superação das desigualdades baseadas no gênero; O papel da mulher e sua militância na construção de um mundo mais justo e igualitário; como superar a opressão a mulher na sociedade capitalista para poder superá-la enquanto uma problemática individual e assumi-la enquanto problemática política e social.

Execução de Projeto de Capacitação e Acompanhamento Técnico em Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional para Mulheres Camponesas, através de convênio firmado com a

SPMR/MDA entre 2010 e 2011.

Realização em Conjunto com a Associação Estadual dos Pequenos Agricultores do Estado de Goiás e a Universidade Federal de Goiás da Festa e Feira da Biodiversidade, Sementes, Mudas e Raças Crioulas. Atividade realizada em julho de 2011.

Execução de Projeto de Apoio as Ações de Capacitação para a Inclusão e a participação de mulheres camponesas no Desenvolvimento de um Programa de Produção de Sementes Crioulas e implantação de Bancos de Sementes Crioulas, através de parceria com o Fundo Socioambiental CAIXA em 2012.

Termo de Cooperação Técnica Vinculado ao Contrato de Concessão de Colaboração Financeira Não Reembolsável Nº 16.2.0772.1, celebrado em 27/12/2016, entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária – EMBRAPA e Fundação Eliseu Alves – FEA em parceria com a Central de Associações de Minis e Pequenos Produtores Rurais do Município de Catalão – CAMPPRMC.

Processo Nº 21167.001103/2024-40. Termo de Cooperação Técnica Vinculado ao Contrato de Aplicação de Recurso Não Reembolsável Nº 16.2.0772.1, celebrado em 01/04/2024, registrado no SAIC/UJU Sob o Nº 22800.24/0051-1, celebrado entre o Banco Nacional Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária – EMBRAPA e Fundação Arthur Bernardes – FUNARBE em parceria com a Central de Associações de Agricultores do Estado de Goiás – CAAEGO.

SEI/MAPA – 38336735 – Termo de Pactuação da Agricultura Familiar, instituída nos moldes da resolução Nº 03/2023 do GGPPA – Proposta de Participação Nº GO/2024/02/0019 – Central de Associação de Agricultores do Estado de Goiás – CAAEGO e Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB.

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - EM ANEXO NO PROCESSO

Item	Etapa	Descrição	Duração		Indicador físico	Quantidade
			Início	Término		
1	1ª	Planejamento das ações	Após a assinatura do fomento	20 dias após a assinatura.	Planejamento realizado	Não há
2	2ª	Contratação de auxiliar operativo para o projeto	Mês 1	Mês 12	Contratação realizada	01
3	3ª	Implantação de cozinha coletiva para mulheres camponesas	Mês 2	Mês 8	Aquisição de equipamento; cozinha implantada	01
4	4ª	Implantação de corredores agroecológicos	Mês 2	Mês 11	quantidade de corredores implantados; área de cada corredor; quantidade de pessoas envolvidas	16

5	5ª	Capacitações para a implantação de corredores agroecológicos	Mês 3	Mês 8	Número de capacitações realizadas; Quantidade de participantes; quantidade de participantes mulheres e jovens	16
6	5ª	Capacitações para a produção de sementes crioulas agroecológicas	Mês 4	Mês 10	Número de capacitações realizadas; Quantidade de participantes; quantidade de participantes mulheres e jovens	05
7	5ª	Capacitação estadual de agentes agroecológicos multiplicadores	Mês 7	Mês 11	Número de capacitações realizadas; Quantidade de participantes; quantidade de participantes mulheres e jovens	01

7 – PLANO DE APLICAÇÃO

CONCEDENTE (R\$)	PROPONENTE (R\$)	TOTAL (R\$)
R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$

8 – DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Material de Consumo	R\$ 28.852,80
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$ 64.750,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 21.780,00
Custos Indiretos/Equipe Encarregada pela execução	R\$ 27.441,47
Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$ 57.165,64
TOTAL	R\$ 199.989,91

09 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS (Especificar o gasto com cada item de despesa)

9.1.1 MATERIAL DE CONSUMO					
Item	Especificação	Unid	Qtd	Valor Unit	Valor Total
1	Kit Insumos Diversos (Fertilizantes - Yorin Master - 40 kg; Inseticida - Óleo de Neem - 20 Lt; Corretivos - Calcário Dolomítico - 25 kg, Defensivos Biológicos - Dipel WG 1 Lt)	kit	16	R\$ 1.503,30	R\$ 24.052,80
2	Kit de Sementes (Semente de Milho Crioulo - 5 kg; Semente de Feijão de Cor - 5 kg)				

	Kit de Adubação Verde (Crotalaria Juncea - 500 gramas; Girassol - 500 gramas; Feijão Guandu - 500 gramas; Feijão de Porco - 500 gramas)	Kit	16	R\$ 300,00	R\$ 4.800,00
SUBTOTAL					R\$ 28.852,80

9.1.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA

Item	Especificação	Unid.	Qtd	Valor Unit	Valor Total
1	Diárias de deslocamento para acompanhamento da Implementação dos Corredores - (5 regiões de implementação x 6 acompanhamentos x 7 meses da implementação a colheita x R\$ 250,00)	Diária	210	R\$ 250,00	R\$ 52.500,00
2	Diária de deslocamento para assessoria (01 assessor(a) x 01 oficina x R\$ 250,00)	Diária	1	R\$ 250,00	R\$ 250,00
3	Diária de deslocamento para assessoria (01 assessor(a) x 16 capacitações x R\$ 250,00)	Diária	16	R\$ 250,00	R\$ 4.000,00
4	Diária de deslocamento para assessoria (01 assessor(a) x 5 capacitações x R\$ 250,00)	Diária	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
5	Diárias de deslocamento para participantes (25 participantes x 01 capacitação x R\$ 250,00)	Diária	25	R\$ 250,00	R\$ 6.250,00
6	Diária de deslocamento para assessoria (02 assessores(as) x 1 capacitação estadual x R\$ 250,00)	Diária	2	R\$ 250,00	R\$ 500,00
SUBTOTAL					R\$ 64.750,00

9.1.3 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA

Item	Especificação	Unid.	Qtd	Valor Unit	Valor Total
1	Análise de solo completa (características físicas, químicas e biológicas do solo) (1 análise x 16 corredores x R\$ 150,00)	Un	16	R\$ 150,00	R\$ 2.400,00
2	Alimentação participantes (01 Oficina x 20 mulheres x R\$ 38,00 por refeição)	Un	20	R\$ 38,00	R\$ 760,00
3	Alimentação participantes (16 Capacitações x 15 participantes x R\$ 38,00 por refeição)	Un	240	R\$ 38,00	R\$ 9.120,00
4	Alimentação participantes (05 Capacitações x 20 participantes x R\$ 38,00 por refeição)	Un	100	R\$ 38,00	R\$ 3.800,00
5	Alimentação participantes (25 participantes x 01 capacitação estadual x 02 dias x 03 refeições x R\$ 38,00 por refeição)	Un	150	R\$ 38,00	R\$ 5.700,00
SUBTOTAL					R\$ 21.780,00

(*) Comprovar com Planilha de Memória de Cálculo demonstrando os salários nominais com todos os encargos sociais previstos no Art. 46, Inciso I da Lei nº 13.019/2014)

9.1.4 CUSTOS INDIRETOS/EQUIPE ENCARGADA PELA EXECUÇÃO

Item	Especificação	Unid.	Qtd	Valor Unit	Valor Total
1	Salário base (R\$ 1.486,00 x 1 auxiliar administrativo x 12 meses)	Sal.	12	R\$ 1.486,00	R\$ 17.832,00
2	Encargos (FGTS: R\$ 118,88 + INSS Patronal 20%: R\$ 297,20 = R\$ 416,08 x 1 auxiliar administrativo x 12 meses)	Encar.	12	R\$ 416,08	R\$ 4.992,96
3	Rescisão Trabalhista - Demissão Comum Acordo (13º Salário: R\$ 1.486,00 + Férias: R\$ 1.486,00 + 1/3 de Férias: R\$ 495,33 + FGTS sobre Férias: R\$ 158,51 + INSS Patronal de 20% sobre Férias: R\$ 396,27 + 40% de Multa	Encar.	1	R\$ 4.616,51	R\$ 4.616,51

	Rescisoria: 594,40 = R\$ 4.616,51 x 1 auxiliar administrativo x 1 pagamento				
SUBTOTAL					R\$ 27.441,47

9.1.5 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES					
Item	Especificação	Unid.	Qtd	Valor Unit	Valor Total
1	Trado em Inox p/ retirada de amostra de solo (1 unidade x 16 corredores x R\$ 500,00)	Un	16	R\$ 486,30	R\$ 7.780,80
2	Forno Turbo Industrial a Gás com 08 Esteiras	Un	1	R\$ 15.784,62	R\$ 15.784,62
3	Masseira Espiral 40 KG AES-40, 2 Velocidade - Monofásica	Un	1	R\$ 12.311,00	R\$ 12.311,00
4	Balança Digital - 32 kg com bateria, bivolt	Un	1	R\$ 835,05	R\$ 835,05
5	Seladora de pedal multiuso barra quente 40 cm	Un	1	R\$ 580,58	R\$ 580,58
6	Mesa aço inox industrial	Un	1	R\$ 1.032,02	R\$ 1.032,02
7	Assadeira - Forma Para Fornos De Alumínio 58cm x 70cm x 3,5cm	Un	16	R\$ 2.030,88	R\$ 2.030,88
8	Liquidificador comercial - 10L inox, bivolt	Un	1	R\$ 1.179,00	R\$ 1.179,00
9	Divisora de massa com pé - DMV 30	Un	1	R\$ 2.153,03	R\$ 2.153,03
10	Cilindro laminador de mesa com 300 mm	Un	1	R\$ 3.999,59	R\$ 3.999,59
11	Freezer horizontal 2 portas - 500L	Un	1	R\$ 3.961,47	R\$ 3.961,47
12	Purificador de água - Bivolt	Un	1	R\$ 1.026,60	R\$ 1.026,60
13	Multiprocessador de Alimentos Industrial – 7 discos	Un	1	R\$ 4.491,00	R\$ 4.491,00
SUBTOTAL					R\$ 57.165,64

10 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONCEDENTE (R\$)

1ª Parcela (até 30 dias após assinatura da Parceria)	2ª Parcela (após aprovação da prestação de contas referente a 1ª parcela)	3ª Parcela (após aprovação da prestação de contas referente a 2ª parcela)
R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

11 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO PROPONENTE CONTRAPARTIDA (R\$)

1ª Parcela (até 30 dias após o repasse da 1ª parcela da Concedente)	2ª Parcela (até 30 dias após o repasse da 2ª parcela da Concedente)	3ª Parcela (até 30 dias após o repasse da 3ª parcela da Concedente)
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

12 – PEDE-SE APROVAÇÃO

(assinatura eletrônica)
MARIVALDA APARECIDA DOS SANTOS
Central de Associações de Agricultores do Estado de Goiás - CAAEGO

13 – APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

(assinatura eletrônica)
ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR
Secretário de Estado de Relações Institucionais

GOIANIA, aos 19 dias do mês de dezembro de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Marivalda Aparecida dos Santos, Usuário Externo**, em 19/12/2024, às 19:07, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR, Secretário (a) de Estado**, em 20/12/2024, às 12:06, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **68740743** e o código CRC **A1C91970**.

GERÊNCIA DE CONVÊNIOS

RUA 82, PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, Nº 400 6º ANDAR - Bairro SETOR CENTRAL -
GOIANIA - GO - CEP 74015-908 - (32)3201-5635.



Referência: Processo nº 202400042001305



SEI 68740743